



Dinâmica Espírita

ANO 1, REVISTA Nº 9, NOVEMBRO/2015

EDITORIAL

Nosso convidado deste mês é exímio conhecedor da Umbanda no Brasil e aceitou debater questões polêmicas que envolvem as relações entre ela e a doutrina espírita, não suficientemente resolvidas até então.

Plínio J. Marafon

Diretor do Centro Espirita Amor e Paz

www.ceamorepaz.org.br

ENTREVISTA

José Jorge Costa Jacintho



Advogado e estudioso da Umbanda
jacinto9@hotmail.com

1. A Umbanda é uma religião baseada em culturas Africanas ou derivada do Espiritismo de Kardec?

A Umbanda é uma religião brasileira e aberta, indubitavelmente traz a influência Kardecista, no entanto, mesclada com as crenças indígenas, do negro africano e judaico-cristãs. Em sua fundação ficou claro que teria como fundamento o Evangelho de Jesus, Caridade e a gratuidade de seus trabalhos. Assim, temos várias UMBANDAS, umas mais próximas do Kardecismo, outras mais próximas do Africanismo, outras dos cultos indígenas, a Pajelança, no entanto, pela sua essência, jamais pratica magias negativas. Por ser uma religião libertadora seus adeptos buscam a reforma íntima, no entanto, sem culpas, entendendo ser insuficiente reprimir tendências e sentimentos.

“Em sua fundação ficou claro que teria como fundamento o Evangelho de Jesus, Caridade e a gratuidade de seus trabalhos”

2. A FEB chegou a publicar em 1953 que os umbandistas poderiam ser considerados "espíritas", porém, através da revista O Reformador de 1978 considerou “impropria, abusiva e

ilegítima” a pratica dos umbandistas se chamarem “espíritas”. Para a FEB "Espíritas" são somente aqueles que seguem a codificação kardequiana e seus princípios, sendo a Umbanda excluída do conceito. Ramatis disse que ‘umbanda é mediunismo, mas não é espiritismo’ Concorda?

“Por ser uma religião libertadora seus adeptos buscam a reforma íntima, no entanto, sem culpas, entendendo ser insuficiente reprimir tendências e sentimentos”

A Umbanda como o Espiritismo, é, também, MEDIUNISMO, no entanto, se entendermos espíritas apenas aqueles que seguem KARDEC, Umbanda não é Espiritismo. Embora o Espiritismo ofereça grandes lições e aprendizados nas obras de Kardec e de outros autores, a Umbanda teve que se utilizar do nome Espirita e de Santos Católicos em razão da proibição e perseguição sofrida pelos adeptos na época de sua fundação e ainda hoje, com constantes apedrejamentos e invasões em seus templos por seres que não conseguem viver com a pluralidade de caminhos, acreditando serem os donos das verdades universais. Então, na perspectiva de que

espíritas são aqueles que seguem os ensinamentos de Kardec, não temos como não concordar, já que a UMBANDA é um amálgama das religiões praticadas no Brasil, acrescidas de ensinamentos trazidos pelos espíritos que nela aportam para a prática da caridade, podendo, inclusive, apresentar cultos já extintos historicamente. No entanto, se vemos o Espiritismo como religião dos Espíritos, como alguns defendem, aí, Umbanda também é Espiritismo uma vez que ela é definida pelo seu fundador como “A MANIFESTAÇÃO DO ESPIRITO PARA A CARIDADE”.

“A Umbanda como o Espiritismo, é, também, MEDIUNISMO, no entanto, se entendermos espíritas apenas aqueles que seguem KARDEC, Umbanda não é Espiritismo”

3. Alguns praticantes de Umbanda criticam o Espiritismo por suas obras trazerem linguagem rebuscada incompreensível para a população em geral, por isso a criação da Religião Umbandista foi necessária. O que o Sr. pensa a respeito? O Espiritismo ainda continua elitizado? A Religião umbandista deveria ter obras doutrinárias escritas ou sua essência é verbal e assim deve continuar?

Muito embora continue elitizado o Espiritismo tem produzido obras romaneadas e em linguagem acessível a grande parte da população. A Umbanda também tem produzido obras doutrinárias, em que pese alguns adeptos entenderem pela essência verbal, exemplo disso é o nosso querido Rubens Saraceni que nos deixou grande acervo. Temos, hoje, vários Colégios de Umbanda e, inclusive, uma Faculdade de Teologia Umbandista reconhecida pelo MEC e tem como líder e dirigente um médico, Dr. Rivas Neto. Tudo evolui e com o Espiritismo e Umbanda não é diferente.

“se vemos o Espiritismo como religião dos Espíritos, como alguns defendem, aí, Umbanda também é Espiritismo uma vez que ela é definida pelo seu fundador como “A MANIFESTAÇÃO DO ESPIRITO PARA A CARIDADE””

4. Os “espíritas” criticam a umbanda porque seria doutrina demasiadamente apegada aos fenômenos da vida material. Há alguns que dizem que se pratica a mediunidade “de forma primitiva”, sem controle sobre as entidades comunicantes, sendo necessário alguns apoios materiais como

cachaça, charuto e falando errado. Concorda?

“Tudo que existe na UMBANDA tem seu fundamento, inclusive a utilização de elementos materiais, o estudo antes da crítica deveria ser o norte daqueles que se colocam contrários e a pensam primitiva”

Tudo que existe na UMBANDA tem seu fundamento, inclusive a utilização de elementos materiais, o estudo antes da crítica deveria ser o norte daqueles que se colocam contrários e a pensam primitiva. Não creio que não tenham controle das entidades comunicantes, mas que formam uma parceria, não se ignora que a forma de desenvolvimento é diversa do utilizado no Kardecismo. O discurso é adequado a uma Religião que se propôs a receber em seu seio ESPÍRITOS ENCARNADOS E DESENCARNADOS de todos os níveis sociais e de cultura a fim de que todos possam aprender uns com os outros “os que sabem mais ensinam os que sabem menos”. Importante observar que muitos dos problemas surgidos na vida material têm sua origem no Espiritual, uma vez que a espiritualidade negativa se aproveita de nossos fracassos e dores; se um irmão, dentro do seu grau evolutivo encontra-se preocupado com algo material, lhe provocando sofrimentos, implica que tem um

problema espiritual. Isto é, por menor que seja o problema aos nossos olhos, para o irmão que sofre tem dimensão incomensurável não cabendo a nós qualquer julgamento.

5. O que são “Caboclos”, “Pombas Giras” e “Pretos Velhos”?

Todos os que se comunicam nos trabalhos de forma incorporada são ESPÍRITOS desencarnados que ostentam a qualidade de protetores, guias e\ou mentores. Os caboclos representam a força, os pretos velhos, a sabedoria e as pombas giras, são guardiãs - trabalham à vontade em todos os seus aspectos.

6. Qual a diferença da prática de umbanda, quimbanda e Candomblé? A umbanda faz conluio com falanges malfeitoras, no Espaço, a fim de conseguir melhor êxito nos “trabalhos”, “desmanches” de feitiços e magia negra?

Umbanda, como vimos, é a manifestação do espírito para a caridade, a quimbanda, para alguns são entidades negativas que praticam a magia negra; no meu entender, esta é a QUIUMBANDA. Tenho a quimbanda como a esquerda da Umbanda, necessária para dar oportunidade de trabalho à várias entidades e, também, para possibilitar o desmanche de magias negras e feitiços. Nem sempre mantemos ou conseguimos manter padrão vibratório elevado, bem como, temos diversas aberturas astrais decorrentes de nosso passado que permitem que as magias negativas tenham acesso, até mesmo para permitir a remissão de nossas faltas, daí a possibilidade tanto do acesso como do desmanche. O Candomblé não tenho conhecimento a não ser por livros, alguns afirmam que neles não há incorporação, outros, que há, dependendo da nação.

Entendo o Candomblé como uma religião nascida nas senzalas e resultado do amálgama dos diversos cultos trazidos da África pelas diversas nações que foram obrigadas a conviver.

7. O Dr. Lacerda, criador da apometria, se utilizava de “entidades da Umbanda” nos trabalhos apometricos. Hoje isso continua? Na sua opinião a utilização dessas entidades seria um dos motivos da crítica de alguns espíritas à Apometria?

Na Apometria temos a participação de entidades ligadas a todas as egrégoras, dependendo da necessidade dos trabalhos, tais como: as Escolas Iniciáticas, Fraternidade Branca, Fraternidade de Maria, Anjos, Arcanjos, Espiritismo, Umbanda, Quimbanda, Candomblé dentre outras, sempre dispostos a trabalhar na Seara do Cristo. Entendo que o fato de a Apometria ser aberta a entidade de todas as egrégoras seja o motivo da não aceitação de alguns Espíritas. Há Espíritas que sequer aceitam os ensinamentos trazidos por André Luiz e acreditam que apenas o Pentateuco de Kardec traz lições verdadeiras, então....

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos.
Opiniões sobre a revista e pedidos para
recebê-la via e-mail:**

dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br